

19/04/2019 14:21 - Preparação para adoção: pretendentes fazem curso em Porto Velho

Pretendentes à adoção do município de Porto Velho participaram nesta quinta-feira, 11, do curso de preparação aplicado pelo 2º Juizado da Infância e da Juventude da capital. O curso ocorreu na Escola da Magistratura do Estado de Rondônia (Emeron).

Pretendentes à adoção do município de Porto Velho participaram na última quinta-feira (11), do curso de preparação aplicado pelo 2º Juizado da Infância e da Juventude da capital. O curso ocorreu na Escola da Magistratura do Estado de Rondônia (Emeron).

A programação abordou temas como motivação para adoção, filho real e filho idealizado, pais reais e pais ideais, expectativas de pretendentes e crianças. Foram realizadas dinâmicas, debates e reflexões para que haja troca de experiências entre os participantes, atividades de exposições teóricas, vídeos e imagens ilustrativas abordando os temas de real motivação, reflexões sobre adoção, filho real e ideal, legislações, cadastro nacional de adoção, modalidades

de colocação familiar e motivos da entrega, mitos e preconceitos que envolvem a adoção. Este foi o segundo encontro da 1ª turma do curso de preparação para pretendentes à adoção de 2019. Ao todo, 27 pessoas participaram.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90) prevê a obrigatoriedade na participação em programa de preparação à adoção para aqueles que pretendem se habilitar e ser colocado no Cadastro Nacional de Adoção do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A organização do curso foi da equipe de psicólogas e assistentes sociais do Serviço de Colocação Familiar (SCF) do 2º Juizado da Infância e da Juventude e esteve sob a coordenação da psicóloga Maria de Fátima, chefe da SCF, e das assistentes sociais Cássia Cristina e Saionara Souza.

Exemplo em vídeo

O vídeo apresentado aos pretendentes foi produzido pela comunicação do TJRO e conta a história de Rainá e Paulo, que adotaram três crianças, apresentando as fases e perspectivas do casal sobre a adoção.

Rainá é de Porto Velho e Paulo, de Natal. Eles namoraram nove anos à distância. Quando se casaram decidiram morar em Rondônia. Participaram do projeto Apadrinhando uma História e se tornaram padrinhos de Moisés, que tinha baixa perspectiva de ser adotado por ser autista.

Com o tempo, após sempre estar participando da rotina de Moisés, decidiram adotá-lo, assim como também seus dois irmãos que estavam no abrigo. Depois de levar as crianças de férias para o Rio Grande do Norte resolveram se mudar para lá, onde continuam participando dos grupos de apoio à adoção.

Fonte: TJ/RO